

O Desafio da Gestão Ambiental

Ana Lúcia Teixeira*

Sonia Lima*

Rita Pimentel**

A consciência de que a manutenção da vida no planeta está sob constante ameaça, conduziu as questões ambientais a ocuparem maior espaço entre as preocupações políticas e sociais, em nível mundial.

Os modelos econômicos tradicionais privilegiaram o imediatismo tratando os elementos da natureza como um recurso inesgotável, ultrapassando os limites de sua capacidade de suporte, sendo responsáveis pela extensão da degradação ambiental que atinge hoje, proporções alarmantes.

Diante de tais problemas, fizeram-se necessárias mudanças na estrutura das organizações produtivas, para fazer face à nova ordem, na qual a integração entre as variáveis ambientais, sociais e econômicas são fundamentais para as estratégias de desenvolvimento, constituindo-se importante meio para alcançar a sustentabilidade ambiental.

Segundo Barré e Godet (1982) os problemas ambientais devem ser enfrentados dentro de uma política "que se refere a uma visão do mundo mais global, mais sistêmica, mais voluntarista e mais prospectiva".

Nesse contexto, as modalidades de crescimento econômico devem estar em consonância com o progresso social e o gerenciamento dos recursos naturais, reduzindo os problemas ecológicos. Na efetivação dessas

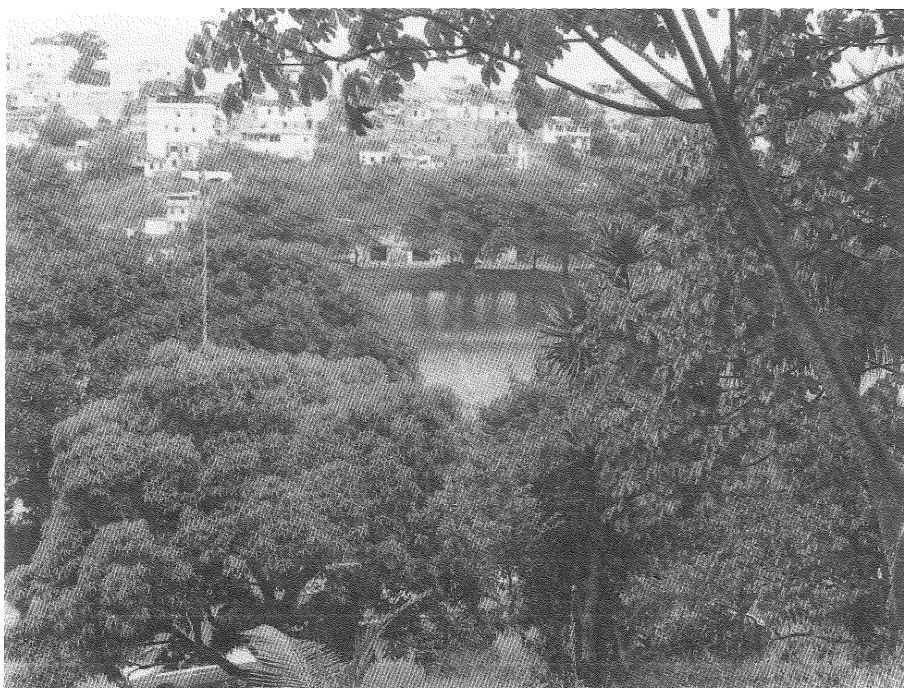
proposições lança-se mão dos dispositivos legais em vigência.

O artigo 213 da Constituição Estadual da Bahia de 1989, atribui ao estado o planejamento e a administração de seus recursos ambientais organizando, coordenando e integrando as ações do setor público e da iniciativa privada com participação da coletividade. Na adequação da legislação vigente à Constituição de 1989 foram feitos alguns ajustes que ainda não atendem aos dispositivos constitucionais.

Para cumprir estas atribuições institui como órgão superior do sistema de administração ambiental, o Conselho Estadual do Meio Ambiente-CEPRAM, órgão colegiado, normativo e deliberativo, além de outros órgãos executores. Atualmente, o CEPRAM coordena as ações e o Centro de Recursos Ambientais-CRA as executa. Na aplicação da Política Nacional de Meio Ambiente alguns instrumentos são utilizados e um se destaca entre os demais: o licenciamento.

De acordo com Ogata (1994) "é preciso que os demais instrumentos sejam igualmente utilizados e valorizados, pois se assim não for, corre-se o risco de haver disfunção na aplicação da Política Ambiental".

Os instrumentos regulamentares de comando e controle e os econômicos, são elementos básicos na operacionalização da Política Ambiental. Ambos se



A importância dos licenciamentos como instrumento de prevenção e controle dos efeitos nocivos ao ambiente, vem se firmando positivamente. Contudo, sua eficácia está diretamente associada a mobilização dos diversos segmentos da sociedade e a uma fiscalização eficaz para manutenção da qualidade de vida.

complementam: o primeiro fixa normas ou concede autorização, enquanto o segundo oferece ajuda financeira a agentes poluidores que investem na redução dos danos que geram sobre o meio ambiente.

O ideal é que as ações de controle efetuadas pelo governo sejam minimizadas, por uma consciência coletiva em que o autocontrole predomine sobre outro qualquer instrumento a exemplo da Comissão Técnica de Garantia Ambiental-CTGA e a Auto-Avaliação para Licenciamento Ambiental-ALA regulamentadas através das Resoluções Normativas do CEPRAM de nº 1.050 e 1.051, respectivamente.

Indicadores do controle ambiental

A heterogeneidade das atividades produtivas, conjugadas aos seus efeitos impactantes, demandam uma série de especificações, normas e condicionamentos, objeto de análises exigidas para a liberação de licenças, visando a preservação dos recursos naturais e consequentemente a sustentabilidade do desenvolvimento.

Por conta disso, para agilizar o processo de licenciamento, o Conselho Estadual do Meio Ambiente-CEPRAM através da resolução nº 1.309 de 18/10/1996, delega competência ao Centro de Recursos Ambientais-CRA na condição de Secretaria Executiva desse Conselho, para aprovar e emitir licenças para empreendimentos considerados de pequeno e/ou médio porte, de pequeno e/ou médio potencial poluidor.

A importância dos licenciamentos como instrumento de prevenção e controle dos efeitos nocivos ao ambiente vem se firmando positivamente. Contudo, sua eficácia está diretamente associada a mobilização dos diversos segmentos da sociedade

e a uma fiscalização eficaz para manutenção da qualidade de vida.

Objeto de análise desde 1991, as resoluções do CEPRAM, incluindo no ano de 1997 as portarias lançadas pelo CRA, constituem-se indicadores das ações disciplinadoras e da dinâmica do uso dos recursos naturais. Além disso, possibilita informar a evolução, natureza e volume das licenças, classificadas por setores de atividade, subdivididos nas diversas modalidades e individualizados pela natureza da licença e área de abrangência, destacando ainda o produto e o solicitante, demonstrados sob forma de quadros, tabelas, gráficos e cartograma, com distribuição espacializada das licenças.

Na tabela 01 verifica-se a evolução das licenças ao longo dos últimos cinco anos, na qual constata-se uma queda vertiginosa em 1994, fato justificado pela suspensão dos licenciamentos durante dois meses, enquanto o CEPRAM se reformulava para adequar-se à nova legislação, alterada pela Lei nº 6525 de 29/12/93, passando a um modelo tripartite, não se caracterizando uma queda nos investimentos. Entretanto, no ano subsequente, registra-se uma diminuição de 26% em relação a 1993, o qual só foi superado no ano em curso, com incremento de 23% em relação ao ano de 1996.

Tabela 01
Evolução dos totais de resolução e portarias concedidas pelo CEPRAM/CRA

Ano	Período	Totais de Resolução/Portarias
1993	10/92 a 10/93	195
1994	10/93 a 10/94	70
1995	09/94 a 09/95	154
1996	09/95 a 09/96	191
1997	10/96 a 09/97	235

Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia 1993/1997.

Conclui-se que os investimentos diminuíram a partir de 1994, ano de implantação do Real, quando se analisa a queda do número de resoluções. Contudo, verifica-se uma recuperação gradual chegando em 1997 a superar o ano imediatamente anterior ao plano, refletindo o retorno dos investimentos nos setores produtivos.

Em relação aos percentuais das licenças por atividade produtiva, pode-se observar no gráfico abaixo que a distribuição por ordem de predominância foi mantida nos últimos três anos. A indústria se destaca com 62,1% das licenças, confirmando a supremacia do setor, seguido de serviços com 29,4% e por último, o setor agrícola absorvendo apenas 8,5% do total das licenças emitidas no período em análise.

Neste cenário, o setor industrial apresenta poucas variações no período de 93/97. Todavia verifica-se em 1994 uma queda de 4,0% justificada pela interrupção na emissão de licenças, mantendo-se nos anos subsequentes em patamares semelhantes, sendo que no último período (1997) ocorreu um crescimento de 4,5% em relação ao ano anterior.

O setor de serviços depois de experimentar um crescimento significativo 18% em 1995, vem decrescendo lentamente, registrando-se uma queda de 3,8% (1997) em relação a 1996.

Quanto ao setor agrícola, este sofre uma queda importante em 1995, colocando-se em último lugar com perda de 22,5%. Verificando-se um ligeiro aumento em 1996 (4%) e declínio em 1997 de 2%, reflexo da falta de uma política agrícola no Estado, com poucos investimentos para o setor.

Os quadros 01 e 02, demonstrativos das resoluções e portarias, referentes ao período que vai de outu-

bro de 1996 a setembro de 1997, permite uma análise mais detalhada das licenças, de forma qualitativa e quantitativa dos setores produtivos.

O setor industrial, foi detentor do maior número de resoluções e portarias, somando ao todo 146 licenças, das quais 67% correspondem a novos investimentos, 28% a renovações de licenças e 5% a resoluções normativas, distribuídas conforme a tabela 02 a seguir.

Tabela 02
Distribuição das licenças no setor industrial

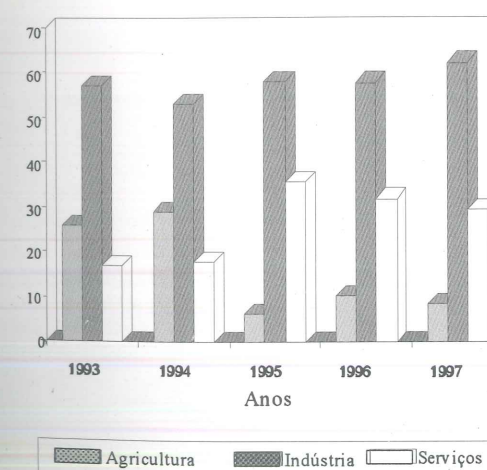
Segmentos da Indústria	Licenças %
Química e Petroquímica	47,3
Extração Mineral	13,7
Alimentícia	10,9
Bebidas	7,5
Celulose, papel, plástico e têxtil	6,9
Indústria e Comércio	13,7

Para o setor de serviços emitiu-se 69 licenças assim distribuídas: a) infra-estrutura de transporte: 39,2%; b) infra-estrutura de saneamento: 23,2%; c) prestação de serviços: 13%; d) empreendimentos turísticos e de lazer: 8,7%; sendo que 15,9% correspondem à proteção e administração ambiental.

Quanto à agricultura identificou-se um total de 20 licenças das quais 50% foram solicitadas para projetos de irrigação, apresentando um crescimento de 15% em relação ao ano anterior, devido a novos empreendimentos, principalmente nos municípios de Juazeiro, Casa Nova e Barreiras; 25%. E os outros 50% foram voltados principalmente para beneficiamento de café no município de Brejões, 15% referentes a reflorestamento no município de Alagoinhas e 10% à agropecuária.

Considerando a natureza das licenças conclui-se que 56,2% delas se destinam a novos empreendimentos, predominando as de operação-LO (23%); implantação-LI (14,9%); de localização-LL (10,2%); ampliação-LA (5,5%); licença precária de operação-LPO (2,6%). As licenças relacionadas com negócios já instalados somam 31,0%, englobando a renovação de operação-RLO (20,4%); reequipamento-LR (2,1%); operação da ampliação-LOA (1,3%); prorrogação de licenças

Distribuição % das Resoluções e Portarias do CEPRAM/CRA por Atividade Produtiva



Nem mesmo as atuais preocupações esboçadas por diferentes segmentos da sociedade civil e do poder público conseguem conter a degradação dos recursos naturais.

de operação-PLO, ampliação-PLA, localização-PLL, implantação-PLI (7,2%).

Além dessas, aparecem outras modalidades de licenças com menor frequência, de conotação mais normativa e administrativa, totalizando 12,8%. Salienta-se, entretanto, que apesar de ocupar percentuais menores, devido à própria natureza das mesmas, são de extrema importância em termos de controle do ambiente.

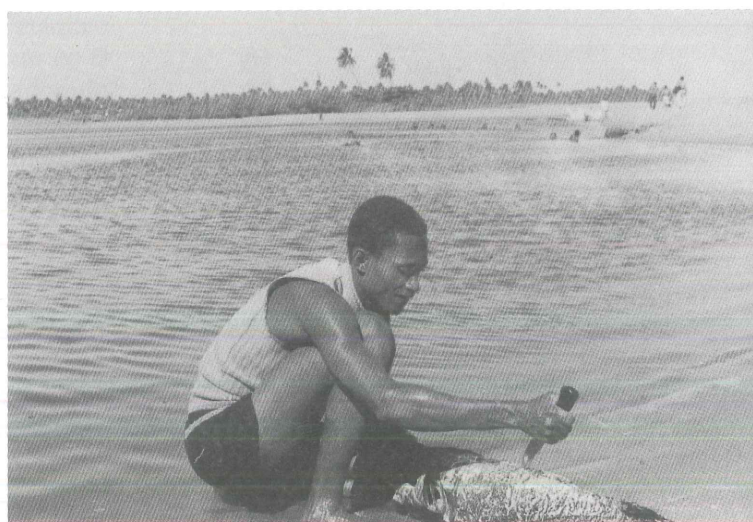
No que se refere à distribuição espacial das resoluções (fig. 01), verifica-se que estas se distribuem praticamente por todo o território, demonstrando a desconcentração dos investimentos. Contudo a da Região Metropolitana de Salvador-RMS concentra a maioria das licenças, fato lógico considerando-se a presença dos centros industriais, unidades fabris e de infra-estrutura que atraem os investidores.

Observa-se ainda que a indústria alimentícia aparece com participação importante, com licenciamentos para novos investimentos principalmente no município de Jequié, que continua se firmando como centro de produtos alimentícios, e municípios das regiões sul e extremo sul, como Itabuna, Ilhéus, Medeiros Neto e outros.

Outro setor que cresceu foi o mineral, com metade das licenças direcionadas para novos investimentos, destacando-se os municípios de Rui Barbosa (granito), Prado (caulim), Medeiros Neto (granito), Jacobina (ouro). Trata-se de atividades que causam sérios impactos ao ambiente, requerendo condicionantes severas e fiscalização permanente. Contudo, não se constata a sustentabilidade econômica tão aclamada e necessária, em qualquer área mineradora.

Além das licenças controladoras da ação do homem sobre o meio, outras medidas vêm se registrando, entre as quais destacam-se algumas ações do governo, mitigadoras dos impactos ao meio ambiente.

- Norma Técnica NA 01/97: estabelece critérios para licenciamento ambiental para postos de serviços, tendo em vista a estocagem, manuseio de combustíveis líquidos, lubrificantes e similares.
- Decreto nº 6.785 de 23/09/97: aprova o regulamento da lei nº 6.569, de 17 de janeiro de 1994, que dispõe sobre a Política Florestal do Estado da Bahia.
- Decreto nº 6.295, de 21/03/97: cria o sistema de planejamento, coordenação e implantação do Projeto de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado da Bahia.
- Planos Diretores de Limpeza Urbana - Programa de Resíduos Sólidos para RMS.
- Projeto de Recomposição Florestal das Matas Ciliares-SRH/DDF.
- Continuidade do Projeto de Execução Descentralizada PEDs.
- Continuidade do Programa Bahia Azul envolvendo cinco componentes: esgotamento sanitário, abastecimento de água, resíduos sólidos, desenvolvimento industrial e educação ambiental.
- Zoneamento Ambiental - Litoral Sul da Bahia: subsídio ao Zoneamento Ecológico Econômico.



Os progressos obtidos através da implantação de Políticas Ambientais não apresentam hoje, o dinamismo e a eficácia necessários para conter os efeitos, por vezes, catastróficos que as atividades produtivas causam ao meio ambiente.

Nem mesmo as atuais preocupações esboçadas por diferentes segmentos da sociedade civil e do poder público, conseguem conter a degradação dos recursos naturais. Estes se mostram cada vez mais escassos, mais fragilizados diante da necessidade de se manter sistemas produtivos que atendam a crescente demanda de bens e serviços.

Documentos são produzidos, reuniões são realizadas, compromissos são agendados, no entanto, a lentidão com que se processam as mudanças determinam a ineficiência das estratégias adotadas, colocando em risco os poucos recursos existentes, aumentando os desequilíbrios ambientais.

*Ana Lúcia Teixeira e Sonia Lima são geógrafas e técnicas da SEI.

**Rita Pimentel é bióloga e técnica da SEI.

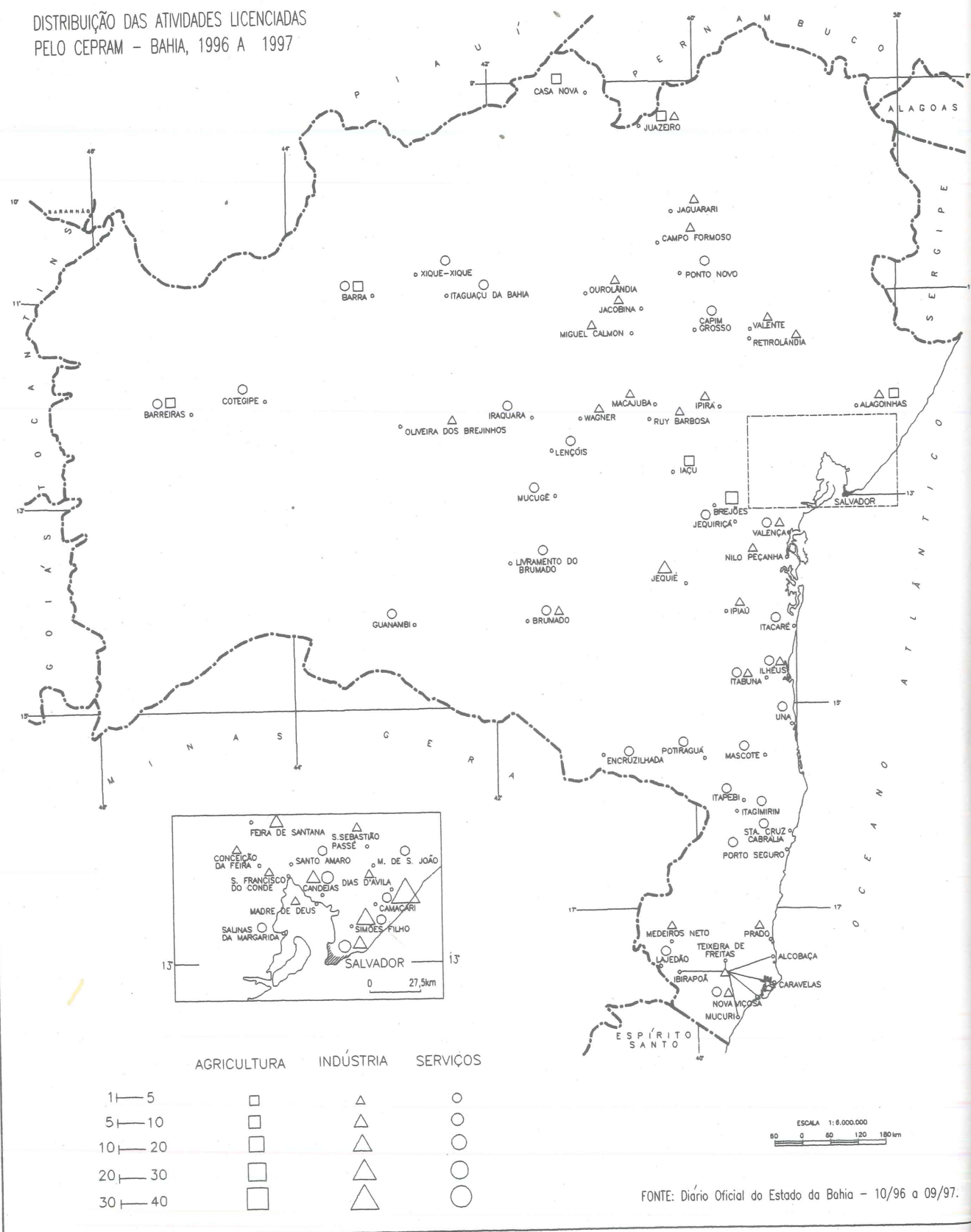
Nota: Agradecemos as informações disponibilizadas pelo Centro de Recursos Ambientais e a Diva Ferlin.

Referências Bibliográficas

- BARRÉ E GODET - Les Nouvelles Frontières de L'Environnement Economic, Paris, 1982.
- BURSZTYN, Maria Augusta Almeida. Gestão Ambiental: instrumentos e práticas. Brasília. IBAMA, 1994. 165 p.
- CARVALHO, Osires. Nordeste Brasileiro: Uma Visão Política do Desenvolvimento Sustentável, Ecologia e Mercados, Bahia Análise & Dados, Salvador. CEI, v. 4, nº 2/3, p. 84-89, dez, 1994.
- Diário Oficial do Estado da Bahia. Período de outubro de 1996 a 31 de outubro de 1997.
- MARGULIUS, Sérgio. Meio Ambiente: aspectos técnicos e econômicos. 2ª ed. Brasília: IPEA, 1996. 246 p.
- OGATA, Maria Gravina. Política Ambiental na Bahia: Diagnóstico e Perspectivas. Bahia Análises & Dados. Salvador. CEI, v. 4, nº 2/3, p. 77-83, dez, 1994.
- TEIXEIRA, Ana, Pimentel, Rita, Lima, Sônia. Política Ambiental: mecanismo de controle. Bahia Análise & Dados. Salvador. SEI, v. 6, nº 3, p. 105-115, dez, 1996.

DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES LICENCIADAS PELO CEPRAM - BAHIA, 1996 A 1997

Fig. 01



FONTE: Diário Oficial do Estado da Bahia - 10/96 a 09/97.

Quadro 01 - Resoluções do CEPRAM 1996/1997 (No. 1.297 a 1.490)

Atividade	Área de Abrangência	Licenças													Solicitante	Produto			
		LL	LO	LI	LA	LR	DC	RLO	LOA	PLO	PLA	ERP	NLA	OTR			Total		
Agropecuária	Brejões	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	Rodrigo Costa; Cafeeira. São Jerônimo; Joaquim Gonçalves; Fernando Silva; Agropecuária Brejões	Beneficiamento de café
Irrigação	Casa Nova	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Agrobrás	Manga, feijão
	Juazeiro	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Agrovale	Cana-de-açúcar
	Barra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Ipeiras Agrícolas S/A	
	Barreiras	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Codevasf	Projeto Irrigação
	Casa Nova	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Faz Barreiro de Santa Fé S.A	Manga, banana, uva
	laçu	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Faz. Boa Vista	Manga, maracujá, limão, abacaxi, coco	
	Juazeiro	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Mandacaru Comercial Ltda	Cana-de-açúcar	
Reforestamento	Alagoinhas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Copene		
Total Agricultura		2	8	1				2								13			
2. Indústria Alimentícia	Conceição da Feira	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Avigro	Frango, ração
	Ilhéus	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Joanes Industrial S/A	Cacau e derivados
	Ipirá	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Cia Produtora de Alimentos	Leite "in natura"
	Itabuna	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Coprodal	Cacau e derivados
	Jequié	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Fricapi; Frisuba	Abate ovino e caprino; frigorífico	
	Juazeiro	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Cicanorte	Polpa de tomate	
	Medeiros Neto	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Coprodal	Leite "in natura"	
	Nilo Peçanha	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Mutuiranga Industrial Ltda	Óleo dendê e palmiste	
	Salvador	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Donafior Agroindustrial Ltda	Sopas e salgadinhos	
	Simões Filho	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Forcil Alimentos do Nordeste Ltda	Extrusador milho e trigo	
	Valença	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Valença da Bahia		
Subtotal da Indústria		3	5	1	1			2								13	Marricultura Ltda	Camarão marinho	

Atividade	Área de Abrangência	Licenças													Solicitante	Produto	
		LL	LO	LI	LA	LR	DC	RLO	LOA	PLO	PLA	ERP	NLA	OTR			Total
Bebidas	Alagoinhas	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	Schincariol	Cervejas e refrigerantes
	Camaçari	-	-	-	1	-	-	3	-	-	-	-	-	-	4	Cibebe, Ciba, Antártica	
	Dias D'Ávila	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	Indaiá, Companhia Brasileira de Bebidas	Água mineral, cervejas
Celulose	Feira de Santana	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	Kaiser	Cerveja
	Alcobaça, Mucuri, Caravelas, Ibirapuã, Nova Viçosa, Teixeira de Freitas e Estado da Bahia	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Bahia Sul Celulose S/A	Celulose branqueada
Extração Mineral	Nova Viçosa	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	Aracruz Celulose S/A	Madeira
	Brumado	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Indústria Química Xilolite S/A	Magnesita, talco e dolomita
	Camaçari	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	Itaporanga Mineração S/A	Caulim
	Campo Formoso	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Comisa	Minério de cromo
	Feira de Santana	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Icesa	Granito, mármore, chapas e ladrilhos
	Jacobina	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Jacobina, Mineração e Comércio Ltda	Ouro
	Jaguarari	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Empresa Mineração Caraíba S/A	Cobre
	Macajuba	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Mineração Corcovado do Nordeste Ltda	Granito
	Medeiros Neto	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Mineração Corcovado do Nordeste Ltda	Granito
	Miguel Calmon	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	QGN	Barita
	Oliveira dos Brejinhos	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Conservice Mineração e Comércio Ltda	Quartzo
	Ourolândia	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Flacol Mármore S/A	Mármore
	Prado	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Mineração de Caulim Monte Pascoal Ltda	Caulim
	Rui Barbosa	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	Mineração Corcovado do Nordeste Ltda	Granito
Salvador	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	Schindler & CIA Ltda; Pedreiras Valéria S/A	Arenoso; granulitos	
Subtotal da Indústria		2	12	3	3	-	-	12	-	-	-	-	-	-	32		

Atividade	Área de Abrangência	Licenças													Solicitante	Produto	
		LL	LO	LI	LA	LR	DC	RLO	LOA	PLO	PLA	ERP	NLA	OTR			TOTAL
Indústria e Comércio	Camaçari	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Polifiatex Fibras Têxteis Ltda	Vapor d'água
	Candeias	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Ficap S/A	Cabos de Alumínio
	Feira de Santana	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3	Metaf; Neve Indústria e Comércio de Sabão e Vela Ltda; Pirelli Pneus s/a	Estrutura metálica; Sabão e vela pneus
	Ilhéus	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Infotrop Importação Indústria e Comércio Ltda	Montagem de micro
	Ipiaú	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Cerâmica Rio de Contas Ltda	Artefatos cerâmicos
	Itabuna	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Tyresoles	Pneus recauchutados
	Juazeiro	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Curtume Campelo S/A	Couros e peles
	Retirolândia	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Sisalândia Fios Naturais Ltda	Fios de sisal
	Simões Filho	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3	Giasseti Engenharia e Construção Ltda; Industrial de Cosméticos Juliana Ltda; Comvel	Tubos de concreto; produtos de beleza; carne
	Valente	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	ApaeB	Tapetes e fibras de sisal
Wagner	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Cerâmica Buri Ltda	Telhas, lajotas e blocos	
Papel e/ou Plástico	Feira de Santana	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Plastgrup	Caixas plásticas	
	Simões Filho	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	Aptas Indústria e Comércio de Plástico Ltda; Plásticos Beija Flor Ltda	Embalagens plásticas; Sacos e sacolas plásticas	
Química e Petroquímica	Camaçari	1	3	1	4	1	-	14	3	1	1	-	-	29	Ipc do Nordeste Ltda; Air Products Gases Industriais Ltda; Pronor Petrobrás /Safen. Ipc do Nordeste Ltda. Polibrasil; Liquid Carbonic; Trikem; Polialden. Opp Polietilenos. Copenor; Estireno do Nordeste; Cbp; Carbonor; e Ciquine; Copene; Cqr; White Martins; Policom; Trikem; Basf; Polialden; Polietileno Linear; Opp Polietilenos S/A Policarbonatos; Liquid Carbonic; White Martins.	Cloreto de sódio, bicarbonato de amônia. Hidrogênio e monóxido de carbono; armazenamento produtos químicos; Fertilizantes Nitrogenados. Cloreto de cálcio, bicarbonato de amônia e duto para transporte. Termoplásticos; Dióxido de carbono liquefeito e sólido; cloreto de vinila e dicloreto; Polietileno. Polietileno. Hexametileno, formaldeído, pentaeritritol; Etilbenzeno, monômero de estireno etilbenzeno; Isocianato, ácido sulfúrico; Bicarbonato de sódio; Alcools; Transporte de nafta, bu-	
Subtotal de Indústria		4	11	2	4	2	-	19	3	1	1	-	-	-	47		

Atividade	Área de Abrangência	Licenças														Solicitante	Produto
		LL	LO	LI	LA	LR	DC	RLO	LOA	PLO	PLA	ERP	NLA	OTR	Total		
Química e Petroquímica	Camaçari															Acrinor. Deten Química S/A	tadieno, benzeno; Transporte soda cáustica; gases Industriais; Compostos de polipropileno; prolicloreto e Unicloreto de Vinila; Monóxido de carbono, dime-lamina; Polietileno; Polietileno Linear, Polietileno. Chapas de po-carbonatos; Gás carbônico lique-feito. Hidrogênio. Acrilonitrila. Alquil Benzeno.
	Candeias	-	4	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	8	Petrobrás/Fafem, Agrofertil S/A; Petrofertil Dow Química Ucar. Brasquímica.	Fertilizantes Nitrogenados; Fertilizantes; Produtos Químicos e Fertilizantes; Propeno. Soda Cáustica cloro, oxidopropeno; eletrodos, bastões e especiali-dades grafita. Produtos asfálticos.
	Dias D'Ávila	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Caraíba Metais	Ácido sulfúrico, cobre eletrolítico.
	Feira de Santana	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Brasquímica	Ásfalto e derivados
	Jequié	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	Butano, Shell do Brasil Butano. Minagás S/A	Engarrafamento de Botijões; derivados de petróleo; engarrafa-
	Madre de Deus	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Petróleo Brasileiro S/A-Dibasa	Gasolina
	Salvador	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	Impetrol Comércio Industria Ltda	Álcool etílico, metílico e petro-químicos.
	S. Francisco do Conde	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3	Refinaria Landulfo Alves	Combustível; Derivado de Petróleo; Refinamento de Petróleo.
	São Sebastião do Passé	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Petrobrás	Disposição resíduos.
	Simões Filho	1	3	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	7	Produtos Químicos Aratu. Bahiagás; Bombril; Pluri-Química e Comércio Ltda. Bombril; Sibra	Hipoclorito de sódio, cloro. soda cáustica. Gás; detergente e desinfetante; Sulfato de Alumí-nio. Detergente e desinfetante. Ligas de Ferro.
Têxtil	Simões Filho	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Lady e Lord. Indústria e Comércio de Confecções Ltda.	Confecções.	
Subtotal da Indústria		2	11	4	2	-	-	7	-	-	-	-	-	3	29		
Total da Indústria		11	39	10	10	2	-	40	3	1	1	-	-	4	121		

Atividade	Área de Abrangência	Licenças														Solicitante	Produtos
		LL	LO	LI	LA	LR	DC	RLO	LOA	PLO	PLA	ERP	NLA	OTR	Total		
3 - Serviços																	
Infra-estrutura de Transporte	Barra	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Pavimentação da BR-242
	Brumado	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Pavimentação da BA-30
	Candeias	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	4	Tequimar; Tegal	Transporte e armazenagem produtos químicos
	Cotegipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Melhoria e pavimentação BA-449
	Encruzilhada	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Melhoria e pavimentação BA/SC
	Itagimirim	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Melhoria e pavimentação BA-275
	Jequiriçá	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Melhoria e pavimentação BR-420 e BA-443
	Lagedão	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Melhoria e pavimentação BA/SC e BA/MG
	Lençóis	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Aeroporto
	Livramento de Nossa Senhora	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Melhoria e pavimentação BA/SC
	Mascote	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Melhoria e pavimentação BA-678
	Nova Viçosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Melhoria e pavimentação BA-698
	Potiraguá	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Melhoria e pavimentação BA-680
	Salvador	2	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	Bahia Marina; Infraero; Shell	Marina, aeroporto carga, descar-ga e armazenamento de comb.
	Santo Amaro	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Melhoria e pavimentação BR-324
	Valença	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Atracadoiro e aeroporto
	Xique-Xique	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Derba	Melhoria e pavimentação BA-225
Infra-estrutura de Saneamento	Camaçari	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Limpec	Aterro Integrado	
	Candeias	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	SRHSH	Esgotamento Sanitário	
	Ilhéus	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Embasa	Esgotamento Sanitário	
	Itabuna	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	Embasa	Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	
	Porto Seguro	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Embasa	Esgotamento Sanitário	
	Santo Amaro	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	SRHSH	Esgotamento Sanitário	
	Santa Cruz de Cabralia	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	Embasa	Esgotamento Sanitário	
	Simões Filho	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	SRHSH	Esgotamento Sanitário	
Subtotal		5	2	16	4	3	-	3	-	1	-	-	-	34			

Atividade	Área de Abrangência	Licenças														Solicitante	Produto
		LL	LO	LI	LA	LR	DC	RLO	LOA	PLO	PLA	ERP	NLA	OTR	Total		
Prestação de Serviços	Camaçari	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	Cetrel	Incinerador de resíduos sólidos; disposição de resíduos sólidos
	Capim Grosso	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Cerb	Barragem
	Itaguaçu	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Cerb	Barragem
	Itapebi	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Empresa Petroquímica do Brasil	Hidroelétrica
	Mucugê	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	Cerb	Barragem
	Ponto Novo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Cerb	Barragem
	Salvador	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Conder	Incinerador hospitalar	
Empreendimentos Turísticos e de Lazer	Barreiras	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Prefeitura Municipal	Projeto Urbanístico	
	Mata de São João	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Odebrechet	Parque Ecológico	
	Salinas das Margaridas	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	Grimaldi Emp. Turístico	Turismo, Marina - Atracadouro.	
	Salvador	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Conder	Revitalização Centro Histórico	
	Una	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	Hotel Transamérica	Hotel	
Administração Ambiental	Estado da Bahia	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	3	6	Governo do Estado	Delega competência CRA. Nega provjmento de recurso e embarga obra. Aprova Norma de Licenciamento Ambiental. Aprova Norma Companhia Elétrica
Proteção Ambiental	Camaçari	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Chesf	Elaboração ETA/RIMA	
	Guanambi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	Codevasf		
	Iraquara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1			
	Itacaré	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1			
	Santa Cruz de Cabália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	Governo do Estado	Aprova Plano de Manejo	
Subtotal de Serviços		6	1	6	-	-	2	2	-	-	-	4	2	3	26		
Total Serviços		11	3	22	4	3	2	5	-	1	-	4	2	3	60		
Total Geral		24	50	33	14	5	2	47	3	2	1	4	2	7	194		

Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia de 10/96 a 9/97

Siglas: CEPRAM - Conselho Estadual do Meio Ambiente
EIA/RIMA - Estudo de Impacto Ambiental/
Relatório de Impacto Ambiental
LL - Licença de Localização
LO - Licença de Operação
LI - Licença de Implantação

LA - Licença de Ampliação
LR - Licença de Reequipamento
DC - Delega Competência
RLO - Renovação da Licença de Operação
LOA - Licença de Operação da Ampliação

PLO - Prorrogação de Licença de Operação
PLA - Prorrogação de Licença de Ampliação
ERP - Elaboração de EIA/RIMA e aprovação do Plano de Manejo
NLA - Norma de Licenciamento Ambiental e norma administrativa
OTR - Outros

Quadro 02 - Portarias CRA/CEPRAM

Atividade	Área de Abrangência	Licenças												Solicitante	Produto
		LO	LI	RLO	LPO	PLA	PLL	PLO	PLI	ARS	AA	AC	Total		
Agricultura Irrigação	Barra	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	Ipueiras Agrícolas S/A	
	Itaim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	Alberto Luiz L. Serravalle Filho	Irrigação (capim elefante, cana-de-açúcar
	Lapão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	Ailton Marques	Irrigação (cebola, cenoura, beterraba).
Reflorestamento	Mucuri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	Bahia Sul Celulose	Reflorestamento com eucalipto
	Porto Seguro	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Vera Cruz Florestal Ltda	Maçios florestais com eucalipto
Aquicultura e Agropecuária	Sta Rita de Cássia	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2	Rio Preto Aquicultura Comércio e Expansão e Rio Preto Agropecuária	Aquicultura e agropecuária
Total de Agricultura		-	1	-	-	-	2	-	1	-	3	-	7		
Indústria Alimentícia	Ipiaú	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Frutal Frutas da Bahia	Processamento de frutas
	Jequié	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Frigel	Fabricação de gelo
Bebidas	Simões Filho	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Cefrinor	Estocagem frigorificada
	Dias D'Ávila	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	Água Mineral Salvador Ltda	Água Mineral
Exploração Mineral	Simões Filho	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	Antarctica	Refrigerantes
	Caetitê	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	Urânio do Brasil S/A Ind. Nucleares do Brasil S/A	Exploração do Urânio
Indústria e Comércio	Mucugê	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	Cerb	Rochas quartzíticas sob a forma de blocos e britas.
	Jequié	2	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	5	Bremer Ind. e distribuidora; Gás Butano; Minagás; Shell do Brasil S/A; Roque Rodrigues Lapiso	Roupas; Armazenamento de gás; distribuição de gás; Armazenamento e distribuição de gasolina e óleo. Artefatos de cimento (ladrilhos, pias, pisos)
Ind. papel	Simões Filho	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	Indústria Baiana de Artefatos de Papelão S/A	Artefatos de papelão
Subtotal Indústria		4	-	1	3	1	-	1	1	1	1	-	13		

Atividade	Área de Abrangência	Licenças												Solicitante	Produto
		LO	LI	RLO	LPO	PLA	PLL	PLO	PLI	ARS	AA	AC	Total		
Indústria															
Química e Petroquímica	Camaçari	-	-	-	-	2	-	1	-	4	-	-	7	Trikem S/A; Nitrocarbono S/A; da Bahia S/A para Ciba Especialidades Químicas Ltda; Proppet S/A, Polo Petroquímico; Poliefinas do Nordeste p/OPP Polietilenos S/A; Petroquímica de Camaçari para Trikem S/A	Nitrocarbonos; Produtos farmacêuticos e petroquímicos; poliolefinas.
	Candeias	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	White Martins para Ucar	Eletródos, bastões e especialidade e grafita.
	Feira de Santana	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Tok Hidrometalúrgica S/A	
	Lauro de Freitas	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	Galvanor - Galvanização do Nordeste Ltda.	
	São Francisco do Conde	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	Petrobrás	Linhas de nafta e processamento de petróleo.
Subtotal Indústria		1	-	-	3	2	-	1	-	5	1	-	12		
Total Indústria		5	-	1	6	3	-	2	1	6	1	-	25		
Serviços															
Infra-estrutura de Saneamento e Transporte	Belmonte	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	EMBASA	Esgotamento Sanitário
	Jequié	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	EMBASA	Esgotamento Sanitário
	Porto Seguro	-	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	4	EMBASA; DTT	Esgotamento Sanitário. Atracadouros e terminais.
	Santa Cruz de Cabrália	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	DTT, DERBA	Atracadouros; Rodovia Santa Cruz de Cabrália/Belmonte.
	Teixeira de Freitas, Caravelas e Mucuri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	Bahia Sul Celulose	Depósitos de lixo agrotóxicos
Total Serviços						3			5			1	9		
Total Geral		5	1	1	6	6	2	2	7	6	4	1	41		

Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia de 10/96 a 09/97.

CEPRAM - Conselho Estadual de Meio Ambiente

CRA - Centro de Recursos Ambientais

Siglas: LO - Licença de Operação

LI - Licença de Implantação

RLO - Renovação de Licença de Operação

LPO - Licença Precária de Operação

PLA - Prorrogação do Prazo de Licença de Ampliação

PLL - Prorrogação do Prazo de Licença de Localização

PLO - Prorrogação do Prazo de Licença de Operação

PLI - Prorrogação do Prazo de Licença de Implantação

ARS - Altera Razão Social

AA - Autorização Ambiental

AC - Acondicionamento de Lixo Agrotóxico